

Atividade 3 - Elaboração da seção de metodologia

Discente: Bruna da Silva Barbosa

1. Título (mesmo que provisório) do artigo;

A evolução da adoção internacional em Pernambuco na última década: Análise dos desafios e possibilidades na implementação das políticas de acesso ao direito à Convivência Familiar e Comunitária no estado por meio da adoção.

2. Objetivo do seu artigo;

OBJETIVO GERAL

- Analisar a evolução das adoções internacionais entre os anos de 1999 e 2019 no estado de Pernambuco, buscando avaliar com base nos dados e teorias os desafios e possibilidades na implementação das políticas de acesso ao direito à Convivência Familiar e Comunitária no estado por meio da adoção.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Analisar, descrever e comparar o perfil das crianças e adolescentes que os adotantes nacionais e internacionais têm maior preferência.
2. Apresentar quantitativamente como a adoção internacional foi desenvolvida no estado de Pernambuco nas últimas duas décadas.
3. Compreender por meio dos dados e da teoria como a adoção internacional é fundamentada legalmente.
4. Categorizar longitudinalmente o desenvolvimento das políticas de acesso ao direito à Convivência Familiar e Comunitária no estado por meio da adoção.

3. Veículo escolhido (nome, editora e dados de qualificação do veículo, tais como fator de impacto, Qualis ou outro indicador usado na sua área);

REVISTA LATINOAMERICANA DE CIENCIAS SOCIALES Infância e Juventude

ISSN: 2027-7679

Site:

<https://revistaumanizales.cinde.org.co/index.php/conocenos/guia-para-los-autores-y-autoras>

Escopo: A Revista Latino-Americana de Ciências Sociais, Infância e Juventude é uma publicação científica, revisada por pares e multidisciplinar dedicada principalmente à apresentação de **resultados de pesquisas que, sob a perspectiva das ciências sociais, têm como foco central a criança e o jovem** (e não apenas como um tópico subsidiário).

Assim, a revista dirige-se à comunidade de investigadores interessados na teoria e na prática do estudo, análise e aprofundamento da criança e do jovem, bem como a outros interessados na temática com objetivos diversos, entre os quais se destacam: especialmente destaca o **desenho, avaliação e comparação de programas e políticas para crianças e jovens**.

Desta forma, publica pesquisas, análises e meta-análises inéditas que, por sua qualidade e rigor, representam os principais avanços no estudo da infância e juventude na América Latina e no Caribe, ou que debatem saberes e saberes sobre ditas temas. Em suma, recebe contribuições que respondem à complexidade desse campo de estudo, seja de perspectivas disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares (como sociologia, neurociência, psicologia, pedagogia e filosofia) e de qualquer abordagem metodológica que possa ser utilizada.

Aceita artigos em espanhol, português, francês e inglês, **preferencialmente derivados de pesquisas formalmente endossadas por instituições universitárias, centros de pesquisa e entidades financiadoras públicas e privadas**.

A revista foi publicada semestralmente de 2003 a 2019; a partir do ano 2020, é publicado trimestralmente pelo Centro de Estudos Avançados em Infância e Juventude do Cinde e pela Universidade de Manizales (Colômbia); essas instituições financiam sua produção e garantem o acesso gratuito à revista.

● **Fatores considerados para escolha do veículo (ex: fator de impacto, Qualis, etc.);**

1. Escopo e área de concentração do periódico: foco em pesquisas que tratam de temáticas relacionadas à infância e juventude, dentro das Ciências Sociais. Além de também apresentar foco em pesquisas que analisam o desenho, avaliação e comparação de políticas para este grupo, o que se relaciona com o presente trabalho por se tratar de uma pesquisa sobre as políticas de acesso ao direito à Convivência Familiar e Comunitária de crianças e adolescentes.

2. Qualis CAPES: SOCIOLOGIA - A2

3. O periódico incentiva a submissão de trabalhos derivados de pesquisas promovidas por instituições universitárias e que tenham sido financiadas por entidades públicas ou privadas. Nesse quesito a pesquisa em questão também se encaixa, pois foi promovida pelo programa BIA (Bolsas de Incentivo Acadêmico) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), e foi financiada pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE).

4. Possui normas específicas para trabalhos quantitativos.

4. Parágrafos supracitados nas instruções apresentadas para a atividade;

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos, o presente trabalho apresenta uma abordagem qualitativa, e tem como materiais e métodos a pesquisa em fonte de dados primários e análise descritiva destes por meio do Microsoft Excel, além de revisão bibliográfica e da investigação acerca da legislação sobre a adoção internacional no Brasil. As fontes onde os dados foram retirados são: o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA), o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) e outras pesquisas regionais. Com o auxílio destas ferramentas buscamos compreender e apresentar a evolução quantitativa das adoções internacionais no estado de Pernambuco nas últimas duas décadas, comparando os dois períodos mencionados.

O Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA), criado em 2019 e gerido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), representa a união do Cadastro Nacional de Adoção (CNA) e do Cadastro Nacional de Crianças Acolhidas (CNCA). O sistema tem o objetivo de auxiliar todo processo de adoção, e ajuda no monitoramento de indicadores referente a adoção e acolhimento. Nesse cadastro estão incluídas todas as crianças e adolescentes aptos a serem adotadas, e todos os pretendentes aptos a adotar. É necessário que toda pessoa que esteja em processo de adoção esteja cadastrada nesse sistema onde poderá informar características da criança desejada e ficará em uma fila esperando aparecer uma criança com perfil de interesse.

Neste processo de análise descritiva das adoções internacionais em Pernambuco, foi realizado também um recorte comparativo do perfil dos adotantes nacionais e internacionais atualmente cadastrados no SNA e das características das crianças e adolescentes desejados

por eles. A fim de discutir e problematizar com base em bibliografia pertinente essas informações, e verificando ainda as transformações ocorridas neste âmbito nas últimas décadas. As informações quantitativas foram dispostas em gráficos e tabelas, para facilitar a visualização dos dados e na elaboração da discussão e análise dos resultados.

Ademais, para ampliar esta compreensão acerca dos aspectos políticos e sociais da adoção internacional foi necessário também fazer uma análise histórica por meio de revisão bibliográfica, para entender essa movimentação internacional de crianças, e em que ela pode ter influenciado na legislação e nas políticas atuais. Para isso, se fez essencial a leitura de bibliografias que relatem acontecimentos relevantes para o campo da adoção internacional, e ainda o uso de dados informativos de sistemas de informações, como o do SNA. Nesse sentido, foi analisado longitudinalmente o desenvolvimento das políticas de acesso ao direito à Convivência Familiar e Comunitária no estado por meio da adoção, e criado uma linha do tempo das principais políticas.

5. Referências bibliográficas

BERGER, Maria Virgínia Bernardi; GRACINO, Eliza Ribas. Aspectos históricos e educacionais dos abrigos de crianças e adolescentes: a formação do educador e o acompanhamento dos abrigados. Revista HISTEDBR Online, Campinas, SP, n. 18, p. 170-185, jun.2005.

COSTA, Caroline Amorim; MORO, Italo Nogueira de; ESTÊVÃO, Luciana Costa; GOMES, Sergio Milanez; LIMA, Stephane Kelly da Silva. As modalidades de adoção no Brasil e uma síntese de sua evolução. E-Civitas-Revista Científica do Curso de Direito do UNIBH –Belo Horizonte. Volume XV, número 2, dezembro de 2022. Disponível em: <https://revistas.unibh.br/dejjpg/article/view/3043/pdfYYY> . Acesso em: 24 de março de 2023.

DADOS– Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 49, no 1, 2006, pp. 41 a 66. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dados/a/PSdm4MQjyJsfpvYQPt3B6N/?lang=pt>. Acesso em: 19 nov. 2018.

FONSECA, Claudia. (Re)descobrimo a adoção no Brasil trinta anos depois do Estatuto da Criança e do Adolescente. Runa, Ciudad Autónoma de Buenos Aires , v. 40, n. 2, p. 17-38, jun. 2019. Disponível em: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1851-

96282019000200017&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 25 de março de 2023. Epub 19-Dic-2019. <http://dx.doi.org/10.34096/runa.v40i2.7110>.

_____. Uma Virada Imprevista: O "Fim" da Adoção Internacional no Brasil. JACOBINA, Lais Fernandes.; DE PAIVA, Ilana Lemos. «Aconchego do Lar»: Discutindo o Serviço de Acolhimento Familiar. Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud , [S. l.], v. 18, n. 1, p. 1–23, 2019. DOI: 10.11600/1692715x.18103. Disponível em: <https://revistaumanizales.cinde.org.co/rllcsnj/index.php/Revista-Latinoamericana/article/view/3736>. Acesso em: 5 abr. 2023.

KUHN JUNIOR, Norberto; BIRK DE MELLO, Bárbara. A noção de infância e adolescência: inflexões decoloniais sobre os direitos de crianças e adolescentes na América Latina. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, [S. l.], v. 12, n. 24, p. 284–312, 2020. DOI:10.14295/rbhcs.v12i24.11899. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/11899>. Acesso em: 21 mar. 2023.

LOBO, Fabíola Albuquerque. Adoção consentida e o Cadastro Nacional de Adoção: harmonização que se impõe. Pensar, Revista de Ciências Jurídicas. Fortaleza, v. 21, n. 2, p. 484 - 506, 2016.

MOURA, Esmeralda Blanco Bolsonaro de. Infância, adolescência e direitos humanos no conflituoso século XX: o direito à informação no contexto da árdua construção da democracia brasileira. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, [S. l.], v. 12, n. 24, p. 198–233, 2020. DOI: 10.14295/rbhcs.v12i24.11904. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/11904>. Acesso em: 20 mar. 2023.

NOÉ, Brenda Junqueira; VERNER, Reinaldo Laviola. Adoção à brasileira e o confronto com o Cadastro Nacional de Adoção. Revista Vox, [S. l.], n. 14, p. 9–31, 2022. Disponível em: <http://www.fadileste.edu.br/revistavox/index.php/revistavox/article/view/15>. Acesso em: 29 mar. 2023.

OLIVEIRA, Márcia Luzia Silva de; MAGALHÃES, Celina Maria Colino ; PEDROSO, Janari da Silva. Família adotante: estudo de caso de adoção tardia. Revista Brasileira de

História & Ciências Sociais, [S. l.], v. 5, n. 9, 2013. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10519>. Acesso em: 21 mar. 2023.

PENA, Mariela. La integración de niños y niñas a familias adoptivas en argentina, conexiones legítimas. Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud , [S. l.], v. 14, n. 1, 2016. DOI: 10.11600/1692715x.14130130415. Disponível em: <https://revistaumanizales.cinde.org.co/rllcsnj/index.php/Revista-Latinoamericana/article/view/2372>. Acesso em: 5 abr. 2023.

PEREIRA, Paulo José. Capítulo II. Sobre famílias e filhos. In: PEREIRA, Paulo José. Adoção: realidades e desafios para um Brasil do século XXI. Tese (Doutorado em Demografia) - Universidade Estadual de Campinas – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas - SP, 2012.

QUEIROZ, Laíse Tarcila. A garantia do direito à convivência familiar através da adoção internacional: em defesa do mito de Réia no combate a Cronos, devorador da infância. Dissertação (Mestrado em Neoconstitucionalismo) - Universidade Federal de Pernambuco – Centro de Ciências Jurídicas, Recife-PE, 2008.

EM DISCUSSÃO, Revista de audiências públicas do Senado Federal. Brasília. Ano 4 – Nº 15, Maio/2013.

ROSSETI-FERREIRA, Maria Clotilde et al. Acolhimento de Crianças e Adolescentes em Situações de Abandono, Violência e Rupturas. 2012. 390-399 p. Artigo (Psicologia: Reflexão e Crítica) - USP, [S.I.], 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/prc>. Acesso em: 06 nov. 2018.

SANTOS, Caroline Alessandra Taborda dos. ASPECTOS POLÍTICOS E SOCIAIS DA ADOÇÃO INTERNACIONAL. Constituição, Economia e Desenvolvimento: Revista da Academia Brasileira de Direito Constitucional. Curitiba, p. 439-447, 2012. Disponível em: <http://www.abdconst.com.br/revista8/aspectosCaroline.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2019.

SCAVONE, Lucila. Dar a vida e cuidar da vida: Feminismo e Ciências Sociais. São Paulo: UNESP, 2004.

VELOZA-MORALES, Martha Cecilia; FORERO BELTRAN, Elcy.; RODRÍGUEZ-GONZÁLEZ, Jenny Carmiña Significados de família para as famílias contemporâneas. Revista Latino-Americana de Ciências Sociais, Infância e Juventude , [S. l.] , v. 21, não. 1 pág. 1–19, 2023. DOI: 10.11600/rlcsnj.21.1.5600. Disponível em: <https://revistaumanizales.cinde.org.co/rlcsnj/index.php/Revista-Latinoamericana/article/view/5600>. Acesso em: 5 abr. 2023.